

Jornal da Complem

ANO XXVII - Nº 264 - JUNHO/2011
MORRINHOS - GO

Cooperados ajudando a Cooperativa a escrever sua história

Continuam os trabalhos de realização do Censo Complem, que teve início no mês de abril e previsão de término no mês de julho. Cooperados ativos e inativos participam, respondendo ao questionário feito por profissionais contratados especificamente para essa atividade, além de contar com a participação indireta de funcionários da Cooperativa. As informações coletadas servirão de base para o planejamento dos caminhos que a Cooperativa seguirá no futuro. Dados como volume de produção, atividade, maquinário agrícola, animais e tecnologia, atualização de cadastro e dados pessoais, entre outros estão sendo coletados através de entrevista com questionário, priorizando respostas com marque X, existindo ainda algumas questões abertas para ser respondidas pelo associado.

O Censo vai para facilitar a comunicação entre a Cooperativa e o cooperado. Por exemplo: atualmente cerca de 800 cooperados tem capital a receber, mas a Cooperativa não tem meios para fazer o depósito, simplesmente porque o cadastro e os dados pesso-

Censo Complem



ais estão desatualizados. São quantias, às vezes muito pequenas, mas de qualquer forma é dinheiro que fica parado e que o associado poderia utilizar de uma forma mais proveitosa. Quer dizer, até mesmo nesse aspecto o Censo tem um importante papel a cumprir.

O Conselho de Administração agradece a boa vontade de todos os associados que já responderam ao questionário do Censo Complem, e aqueles que ainda não compareceram, a equipe do Censo pede que reservem um momento de seu precioso tempo para participarem, agilizando ainda mais esse importante trabalho. Amigo associado, ativo ou inativo, participe também dessa história que a Cooperativa, com a participação de todos, está escrevendo.

A equipe do Censo Complem em pose especial para o Jornal do Peninha. Da esquerda para a direita: Raquel de Paula, Camila Cristina, Rubens, Juliana, o coordenador Braz de Oliveira e Ellen Cristina.



A equipe do Censo Complem percorre as fazendas, de forma que todos os associados, ativos e inativos, possam responder o questionário e esse trabalho reflita com o máximo de fidelidade possível a realidade que se quer conhecer. Na foto o pesquisador Denes Silva entrevistando o associado Luiz Fernando Dela Corte, em sua propriedade, a Fazenda Estrela do Norte.



Primeiro sábado de julho: Dia Internacional do Cooperativismo

No primeiro sábado de julho é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. No Brasil, a data é comemorada formalmente desde 1942. O movimento cooperativista se expande cada vez mais em nosso País e o segmento agropecuário, do qual a Complem orgulhosamente faz parte, é um dos que mais cresce, sendo responsável pela expansão da produção de leite, carne e grãos e pela geração de empregos no campo e na cidade. Por isso, a Complem conclama os associados e familiares a refletir, neste 2 de julho, sobre a importância da cooperação: sua força e seu poder de transformação. Vamos celebrar a data anual do cooperativismo e que possamos estar sempre juntos, trabalhando para que a nossa Cooperativa seja um exemplo de prosperidade, gerando riqueza e qualidade de vida para todos.

Complem reformula embalagens dos lácteos Compleite

A Complem, que industrializa os lácteos Compleite, acaba de reformular o layout (rótulo) das embalagens de seus produtos, de forma que toda a linha tenha uma mesma identidade visual. Para isso, conferiu às embalagens o conceito “fazendinha”, buscando assim fazer uma associação com a origem natural do produto e, ao mesmo tempo, conferindo-lhe um apelo mais saudável, em sintonia com o blend de vitaminas dos leites UHT integral e semidesnatado.

Até o momento, apenas o leite pasteurizado em embalagem sachet (saquinho ou barriga mole), a manteiga de leite e o queijo parmesão tiveram suas embalagens trocadas. E assim será feito, no decorrer do ano, com todos os outros lácteos, à medida que as embalagens antigas forem chegando ao fim.

A marca Compleite oferece mais de 20 produtos, que estão divididos da seguinte forma: leite pasteurizado embalagem sachet, leite pasteurizado de caixinha, leites UHT integral e desnatado, leites UHT vitaminados integral e semidesnatado, bebidas lácteas nos sabores morango, pêssego e coco, queijos mussarela, minas frescal, parmesão, trança e palito, doce de leite e creme de leite, além dos requeijões cremosos nos sabores Tradicional, Ervas Finas e Cheddar.

Outras informações podem ser obtidas pelos telefones: 3417-1212, 3417-1213, 3417-1265 e 3417-1275.



O leite pasteurizado em embalagem sachet (de saquinho) e a manteiga de leite são lácteos Compleite que já tiveram suas embalagens trocadas, além de requeijões cremosos nos sabores tradicional, ervas finas e cheddar.

Embalagens: funcionalidade e ergonomia

Quando se fala em embalagens, logo nos vem à mente a idéia de que é “a cara do produto”, que é por ela que o consumidor decide sua compra e outros chavões do marketing. No entanto, para o setor de laticínios, a embalagem precisa ser muito mais do que chamativa e de design arrojado: ela tem que apresentar características que permitam maior tempo de vida útil dos produtos,

ser isolante a aromas e odores e, dependendo do produto, ao oxigênio e luz.

Além disso, também deve garantir praticidade no transporte, otimizar a estocagem, ser tão ecológica quanto possível e, obviamente, ser atrativa ao consumidor. Não é tão fácil manter todas essas características em um só produto, mas a indústria de embalagens investe tempo e dinheiro em pesquisas de novos materiais, formatos e design, com o objetivo de torná-las funcionais e atrativas.

A estratégia, de acordo com reportagem da Revista Indústria de Laticínios, edição nº 59, tem dado certo. Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o setor vem crescendo vertiginosamente desde de 2004, representando faturamento de bilhões de reais. E a indústria de laticínios é uma das que mais colabora para esses números. A indústria alimentícia consome cerca de 60% das embalagens e o leite e seus derivados são os principais clientes, pois exigem vários tipos diferentes, seja para iogurtes, sobremesas, queijo, etc.

Ainda de acordo com a Revista Indústria de Laticínios, com relação ao design, o Brasil possui padrão internacional e tem condições de desenvolver itens no mesmo nível de países de primeiro mundo, fato que faz do país um grande exportador de embalagens vazias.

Até mesmo as marcas mais tradicionais investem na reformulação de seu design, adaptando-se aos novos tempos e às exigências do consumidor moderno. A Compleite, por exemplo, renovou recentemente o visual de sua conhecida embalagem, conferindo-lhe um apelo mais saudável, em sintonia com o conceito “fazendinha”.

Com tamanha importância, é óbvio que as empresas investem em tecnologia e criatividade para destacar seu produto nas gôndolas. Por isso o setor de embalagens tem um futuro garantido, pois é o principal requisito para o sucesso ou fracasso de uma marca. É essa responsabilidade que nos faz crer na máxima que, por trás de um bom produto, tem sempre uma bela embalagem.

COMPLEM - COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS

Avenida Professor José do Nascimento, 285-A
Morrinhos - Goiás
CEP: 75650-000
Fone: (64) 3417-1225
Fax: (64) 3416-2390
www.complem.com.br
complem@complem.com.br

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO
CONSELHO EXECUTIVO
Presidente
Joaquim Guilherme B. de Souza
Diretor Comercial
Sérgio de Oliveira Penido
Diretor de Produção
Janiuzan Alves Matias

CONSELHO VOGAL
1º Sandra Márcia Felipe
2º Feliciano Moura Ribeiro Neto
3º Divino Pires Ferreira
4º Ênio Natal Alves de Moura
Suplentes
Vinícius Romano Cândido
Luiz Fernando Della Corte

CONSELHO FISCAL
Carlos Roberto de Ávila
Paulo Roberto da Silva
Zulmiro Avelino Vieira
Suplentes
Aguimar César da Silva
Joelson José do Carmo
Irani Ferreira da Silva

JORNAL DA COMPLEM
Contatos
(64) 3417-1231
jomaldacomplem@complem.com.br
Tiragem
3.000 Exemplares
Redação, fotografias, edição
Assis de Lima Ribeiro

Programação visual
Luís Grossi
Impressão
Gráfset Gráfica e Editora
Representação Comercial
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários
(11) 5092-3305
jorge@agromidiapubli.com.br

Porque não se deve tratar tarde demais

Amigo associado, com a queda de temperatura e a intensificação da seca, as pastagens vão se tornando cada vez mais inviáveis para vacas em lactação. O resultado é a perda de peso do animal e queda da produção de leite. Por isso, é fundamental o imediato retorno da suplementação no cocho com volumoso (cana ou silagem) e concentrado. E um alerta da equipe técnica do Dnac (Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado): quem deixa para tratar tarde demais, não obtém a resposta desejada no tempo previsto. Quando isso acontece é muito comum o produtor alegar que os animais não estão respondendo à suplementação. Isso acontece exatamente porque demorou demais a tratar. É que leva tempo para a vaca dar a resposta, pois primeiro ela precisa recuperar sua antiga condição corporal, para só então ter normalizado sua produção de leite.

Adaptação

Seja qual for a comida fornecida, o produtor não deve se esquecer de que no início da suplementação é preciso fazer a adaptação. Acidentes, muitas vezes com a morte dos animais, já aconteceram em anos anteriores porque o produtor forneceu comida à vontade, sem fazer primeiro a adaptação. Isso já foi observado com cana, silagem, rações, sal com uréia e até mesmo com sal mineralizado fornecido à vontade. Essa é uma questão que merece muita atenção de todos os produtores rurais. Mais informações sobre nutrição animal no Dnac - Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado. Telefones: 3417-1229 e 3417-1247. Na entrevista abaixo, com o agrônomo Leonardo Daniel, você tem mais detalhes desse importantíssimo assunto.

ENTREVISTA

Eng. agrônomo Leonardo Daniel

J.C - Leo, é muito comum ainda em nossa região o produtor rural deixar as vacas enfraquecerem muito para só depois iniciar o trato no cocho. Que transtornos isso pode acarretar?

LEONARDO - As consequências são muito graves, principalmente para as vacas que estão em início de lactação, ou seja, no período pós-parto, em que as exigências desse animal são muito altas e a condição de ingestão de alimentos é baixa,

É fundamental o imediato retorno da suplementação no cocho com volumoso (cana ou silagem) e concentrado.

principalmente com a diminuição da quantidade de pasto oferecida e da qualidade desse mesmo pasto, o que vai agravando dia-a-dia, entrando este animal em balanço nutricional negativo. Ao mesmo tempo comprometendo a lactação e a reprodução desse animal.

J.C - Qual é o período mais indicado para o produtor iniciar a suplementação do gado?

LEONARDO - A suplementação é feita de forma que possa atender a exigência total de um animal e para cada categoria animal apresenta uma exigência específica. Dessa forma, temos sempre que observar o que está disponível e o que temos que buscar para complementar a exigência desse mesmo animal. Nesse aspecto, gostaria de lembrar que é sempre importante ter o acompanhamento de um técnico que possa buscar uma fonte alternativa de alimento com o melhor custo-benefício.

J.C - Quais são as melhores opções de volumoso para o produtor iniciar a suplementação no cocho?

LEONARDO - A melhor opção de volumoso é aquela que o produtor tem disponibilidade em quantidade para ser fornecida ao seu rebanho. Mas é bom lembrar que quanto melhor a qualidade desse volumoso disponível menor a dependência de concentrados para atender a exigência total nutricional de um animal, ou seja, quanto pior o volumoso maior a exigência de concentrado, representando mais gastos para o produtor. Saindo na frente assim aquele produtor que conseguiu produzir um volumoso de ótima qualidade, seja silagem de milho, silagem de sorgo ou até mesmo um bom canavial.

J.C - Leo, por que o produtor deve começar com pequenas quantidades de um novo alimento para só depois ir aumentando?

LEONARDO - Quando se fala em nutrição de animais ruminantes, ao contrário dos



Engenheiro agrônomo Leonardo Daniel.



monogástricos, temos que pensar em adaptar a flora ruminal ao novo alimento. A flora ruminal é constituída de microorganismos, que são responsáveis pela digestão dos alimentos. Dessa forma, temos que tomar muito cuidado na mudança radical de um alimento para o outro, pois caso contrário poderá haver a intoxicação dos animais, podendo chegar até à morte.

Procedimentos e cuidados para a amostragem de solo

A amostragem constitui-se na primeira etapa de um programa racional de avaliação da quantidade de calcário e adubo a ser aplicados em uma propriedade agrícola. Por mais cuidadosa que seja a análise do solo, ela não corrige erros cometidos durante a retirada da amostra. A amostragem é uma fase crítica e deve ser feita com todo cuidado: quando mal feita, origina uma interpretação errada, causando prejuízos muitas vezes irreparáveis aos agricultores.

A análise de solo serve para:

- Avaliar o nível de fertilidade do solo.
- Evitar o emprego antieconômico de calcário e adubos.
- Sugerir uma adubação mais balanceada de acordo com as características do

solo e da planta.

- Orientar o agricultor para o melhor aproveitamento e produtividade dos solos de sua propriedade.

Importante

- 1) Não retirar amostras simples próximas a casas, brejos, voçorocas, árvores, sulcos e erosão, formigueiros, caminho de pedestres, etc.
- 2) Nunca colocar as amostras compostas em recipientes usados ou sujos, como latas de soda, saquinhos de leite, sacos de adubos, de calcário, de cimento, embalagem de defensivos, etc.
- 3) As amostras deverão ser coletadas e enviadas ao laboratório com a máxima antecedência possível em relação à época de plantio, a fim de que o agricultor tenha os resultados das análises em mãos, antes de iniciar os trabalhos para instalação da cultura. O ideal seria coletar e enviar as amostras no início do período da seca.
- 4) As análises devem ser repetidas, na mesma gleba, em intervalos que podem variar de um a quatro anos. Esta variação irá depender da intensidade do uso da terra, doses de fertilizantes aplicados, número de culturas por ano. Em geral, áreas cultivadas intensamente (2 e 3 culturas por ano) sob irrigação, devem ser analisadas anualmente, para outras situações seria recomendável analisar a gleba novamente após 3 a 4 anos. Mais informações com o agrônomo Leonardo, na Loja Agropecuária. Telefones: 3417-1236 e 3417-1212

Matriz, Daimo e Filiais

Novas reformas e ampliações para atender cada vez melhor

A Cooperativa parece mais um canteiro de obras. Reformas, ampliações, adaptações e construções podem ser observadas tanto aqui na Matriz quanto no Daimo e em Filiais. São obras que têm o objetivo de oferecer aos associados atendimento cada vez melhor e aos funcionários melhores condições de trabalho. Então vamos a um resumo dessas obras.

Detalhes das obras de ampliação realizadas recentemente pela Cooperativa na Filial de Rio Quente, onde funcionará a Loja Agropecuária.

Daimo

Estão bastante adiantadas as obras de construção de vestiário e refeitório com capacidade para 100 pessoas. Os dois ambientes servirão aos funcionários das fábricas de ração e de sal. As obras que tiveram início no mês de fevereiro deverão ser concluídas no próximo mês. Mas muitas ou-

ampliados e um visual mais moderno passou a fazer parte de todas elas. As lojas agropecuárias, por sua vez, passaram a funcionar em ambiente próprio, atendendo exigência do Ministério da Agricultura. Além disso, as fachadas desses estabelecimentos passaram por importantes remodelações, ganhando em modernidade e beleza.

Na Filial de Rio Quente, onde a remodelação foi mais radical, o prédio existen-

te de recepção de leite foi transformado em depósito do supermercado, ampliando ainda mais suas instalações, que em relação ao seu tamanho original foi triplicado. Foi construído um novo cômodo para a Loja Agropecuária. Enquanto isso, na Filial de Caldas Novas, que também foi remodelada em 2010, uma obra mais recente é a

Na Matriz, estão bastante adiantadas as obras dos novos depósitos de ração e de suprimentos.



A Filial de Rio Quente acaba de ganhar também um novo depósito de ração.

No Daimo está em andamento o vestiário e refeitório, que servirá aos funcionários das fábricas de sal e de ração.

Matriz

Aqui na Matriz estão a todo vapor as obras de construção de dois galpões. Um deles, na verdade é uma ampliação do depósito de ração e o outro servirá como depósito de suprimentos, que atualmente funciona nas antigas instalações da plataforma de recepção de leite. Esse futuro depósito de suprimento contará com um espaço reservado para acomodar agrotóxicos. As obras tiveram início no mês de março e a previsão de término é no final de junho. Cada galpão possui 944 metros quadrados de área construída.

tras obras importantes estão em andamento no Complexo Industrial da Cooperativa, no Daimo:

- Ampliação do depósito da fábrica de leite longa vida.
- Ampliação do almoxarifado.
- Cobertura da área da plataforma.

Filiais

No ano passado, as instalações da Filial de Rio Quente, assim como as Filiais de Água Limpa e Caldas Novas, passaram por uma completa remodelação. Os prédios onde funcionam os supermercados foram

te foi aproveitado, mas as ampliações em toda a área do supermercado dobraram seu tamanho. Além disso, foram construídos uma nova loja para produtos agropecuários, um depósito e um estacionamento. A fachada do prédio ficou mais moderna e mais de acordo com a realidade da região turística em que o prédio está fincado, ganhando importantes características de beleza e atratividade. E agora, a Filial de Rio Quente recebe mais alguns importantes benefícios, fazendo significativas alterações para melhorar ainda mais a Filial da Cooperativa nas terras das águas quentes. Ali, a antiga plataforma de re-

adaptação da sala de máquinas, que se transformou em um bem montado depósito de sal. Já na Filial de Edealina, foi a antiga plataforma que se transformou em um bem montado depósito para servir ao supermercado, enquanto em Edéia, a Filial da Cooperativa acaba de ser totalmente reformada.

O objetivo que a Complem busca ao realizar todas essas reformas, ampliações e adaptações nas Filiais é oferecer aos associados e consumidores em geral, estabelecimentos comerciais modernos, com mais comodidade em termos de circulação dentro das lojas, melhor distribuição das mercadorias e maior quantidade de itens para venda.

A Complem na 37ª Expo Morrinhos

O estande da Complem e visitantes do Parque durante a realização da nossa festa mais importante.

No próximo dia 26, a Cooperativa faz aniversário. São 33 anos de existência, consolidando-se como uma das mais importantes cooperativas de leite do Brasil. Coincidentemente, neste mês é comemorado o Dia Mundial do Leite (01/06) e, para completar essa feliz coincidência, a Expo Morrinhos foi realizada também em junho. Justamente a nossa festa mais popular e na qual a Cooperativa tem sido uma parceira incansável, destacando naquele espaço o cooperativismo, o desenvolvimento da pecuária leiteira da região e da nossa agroindústria, o que foi atestado pela presença de diversas empresas, entre elas a Complem e sua linha de lácteos Compleite.

E como acontece desde 2008, a Complem concentrou sua presença num estande só. E, assim como em anos anteriores, a Cooperativa foi presença marcante na Expo Morrinhos, que em sua 37ª edição, aconteceu entre os dias 3 e 12 de junho, no Parque de Exposições Sylvio de Mello. O estande da Complem, que é um balcão de negócios, serve ainda como ponto de apoio aos associados que prestigiam a nossa festa mais importante, além do Conselho de Administração receber ali autoridades locais e estaduais, entre outros convidados. O estande serve ainda como vitrine dos lácteos industrializados pela Cooperativa com a marca Compleite.

O estande, uma espécie de balcão de negócios e de ponto de encontro entre associados e outros agropecuaristas, também serviu de ponto de apoio para funcionários e seus familiares, além de visitantes em geral que puderam ali conferir toda a linha de lácteos industrializados atualmente pela Cooperativa. Inovando, esclarecendo, divulgando e formando novos consumidores, a Cooperativa firma cada vez mais sua presença na Pecuária.

O torneio leiteiro/2011

Desde o longínquo ano de 1977 é realizado, durante a Expo Morrinhos, o torneio leiteiro, uma espécie de concurso de leite, que conta com a participação de produtores de diversas regiões. Este ano, 11 produtores de leite participaram desse importante evento, que contou com um bom número de pequenos produtores. Para isso, a equipe técnica do torneio leiteiro ficou responsável pelo transporte e alimentação dos animais durante todo o período da realização do evento. O produtor apenas teve que escolher os animais, facilitando, assim, a participação dos pequenos produtores de leite.

O torneio tem como proposta divulgar a produção das melhores vacas da região, mostrar o efeito da alimentação na produção de leite, promover o entrosamento entre os associados, além de servir de incentivo à atividade leiteira.

20 animais concorreram nas categorias individual-novilha e individual-vaca e foram realizadas duas ordenhas diárias, a primeira às 7 da manhã e a segunda às 19h. Parabéns a todos os participantes do 34º concurso leiteiro, abrilhantando ainda mais a 37ª Expo Morrinhos. O torneio leiteiro 2011 foi realizado pelo Sindicato Rural de Morrinhos em parceria com a Complem e Raça Veterinária.



Grupos de associados no estande da Complem, que funcionou como ponto de apoio aos produtores que visitaram o Parque de Exposições.



Uma tradição que se repete há 22 anos, o desfile de cavaleiros contou este ano com cerca de 1.500 participantes. São percorridos cinco quilômetros, do Morro da Cruz ao Morro da Saudade.

Comemorando diferente o Dia Mundial do Leite

Em 1º de junho é comemorado o Dia Mundial do Leite. Por isso, o presidente Joaquim Guilherme e os diretores Sérgio Penido e Jânio Matias, representando os 4 mil associados, juntamente com outros produtores rurais e indústrias que compõem a cadeia do leite em Goiás, comemoraram diferente o primeiro de junho. Durante um "leite da manhã", realizado no Salão dona Gercina, no Palácio das Esmeraldas foram entregues 68 mil litros de leite para o Governo do Estado, que vai remeter o produto a entidades filantrópicas e à Organização das Voluntárias de Goiás, a OVG. Do total de leite doado, a Centroleite e seus produtores doaram 24 mil litros in natura e os outros 20 mil litros foram cedidos por laticínios e cooperativas de leite, entre elas a Complem, que participou do importante ato com 5 mil litros. Na data também foi realizada uma campanha de incentivo ao consumo de leite com a distribuição de 15 mil folders que apresentam a importância do leite para a nutrição de pessoas de todas as faixas etárias. Os panfletos estão sendo distribuídos em shoppings centers, academias de ginástica, pistas de cooper e terminais de ônibus.

Palestra aborda regras para liberação de crédito

Aproximar o comercial do financeiro e tentar demonstrar o porquê do departamento financeiro ser tão rígido com a análise dos dados cadastrais encaminhados ao setor. É com esse objetivo que foi realizado no auditório da Complem, dia 28 de maio, palestra com o tema: "Regras seguras para liberação de crédito", com Júnior Santos e Juvêncio Júnior, da empresa Equifax do Brasil.

A empresa

A Equifax do Brasil é empresa na qual a Cooperativa é filiada, onde por intermédio do departamento financeiro, são feitas as liberações de cadastro para efetivação de vendas. Ela é considerada a principal fornecedora mundial de informação de crédito comercial, englobando o maior banco de dados de informação de crédito de consumidores e empresas.

Universo das MPE's (Micro e Pequenas Empresas), inadimplência (dados sobre protesto, falência, etc...), golpes: dicas e características, análise de relatórios de casos reais, Soluções Equifax e área de crédito x área de vendas foram os temas abordados no evento, que contou com a participação de funcionários do departamento financeiro e da área de vendas, incluindo Matriz e Filiais.

Complem participa de inauguração de fábrica da Sig Combibloc

Com o objetivo de colocar em prática a estratégia mundial de internacionalizar e crescer em mercados emergentes, a SIG Combibloc, fornecedora de máquinas de envase e embalagens cartonadas assépticas, inaugurou sua primeira fábrica no Brasil, na cidade de Campo Largo, no Paraná, dia 6 de junho. Os diretores Sérgio Penido e Jânio Matias participaram do evento. Já nos dias 7 e 8 de junho eles se juntaram ao presidente Joaquim Guilherme para participar da Fispal - Feira de Tecnologia, em São Paulo.

Complem ministra palestra sobre segurança do trabalho

A Complem, por intermédio da técnica em segurança do trabalho e responsável pelo departamento de Recursos Humanos da Cooperativa, Aledir Mendonça ministrou, dia 30 de maio, de uma palestra na Faculdade Noroeste, que funciona no prédio do CEM (Centro Educacional de Morrinhos). Participaram cerca de 50 alunos do curso técnico em Segurança do Trabalho. Serão discutidas questões relacionadas à Legislação Trabalhista e Previdenciária voltadas à Segurança e Medicina do Trabalho.

Fábrica de ração ganha nova ensacadeira

A fábrica de ração da Complem, localizada no Daimo passou a contar, desde o dia 26, com uma nova ensacadeira automática. O novo equipamento tem capacidade para ensacar 720 sacos de ração por hora, trazendo mais precisão em peso e oferecendo ao associado um produto mais idôneo. Já para a fábrica o novo equipamento representa mais produtividade, pois são 220 sacos a mais por dia.

Vacinação contra brucelose

Apenas profissionais credenciados junto a Agência Rural estão autorizados a realizar vacinações contra a brucelose. É que o medicamento utilizado é à base de bactéria viva, de fácil contágio. A empresa Apoio Rural possui técnicos especialmente treinados para essa atividade, cobrando uma pequena taxa: 3 reais/cabeça (sendo 1,50 real subsidiado pela Cooperativa) + medicamento + quilometragem para gado de leite. Se for gado de corte são cobrados 2 reais/cabeça + medicamento + quilometragem. A vacina contra a brucelose, assim como todo serviço prestado pela Apoio Rural para cooperado ativo pode ser debitado em leite. A brucelose é uma doença caracterizada por provocar aborto e, claro, muitos prejuízos no bolso do produtor rural. Apenas as fêmeas de 3 a 8 meses são vacinadas.

ANTIBIÓTICO

A importância de respeitar o período de carência do medicamento

Amigo cooperado, quando aplicar antibiótico nas vacas em lactação é muito importante observar o período de carência recomendado pelo fabricante do medicamento. Isso irá evitar a contaminação do leite e prejuízos maiores com a perda da matéria-prima, descartada ou devolvida. Fique sempre atento à bula dos medicamentos, que trazem especificados o período de carência de cada um. E a recomendação dos técnicos da Cooperativa é uma só: descartar o leite de vacas em tratamento, inclusive daquelas em que apenas uma teta está recebendo o antibiótico. Para mais informações sobre esse importante assunto, procure o Dnac - Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado.

PARTICIPE DA PALESTRA Os Impactos da Intensificação do Sistema de Produção de Leite

O ReHAgro convida você para participar da palestra **Os Impactos da Intensificação do Sistema de Produção de Leite**. Além de ter acesso a informações atuais sobre pontos importantes da pecuária de leite, você terá a oportunidade de conhecer melhor o ReHAgro e o curso **Gestão da Pecuária de Leite**.

Informações:

Dia: 28/06 a partir das 19:00

Local: Auditório da Complem
Av. Professor José do Nascimento Nº 285-A
Setor Oeste, Morrinhos-GO

Contato:

(64)3413-1984
cursos@rehagro.com.br
www.rehagro.com.br

Realização

REHAGRO

Parceria

Alta Complem Merjejo CRIA FÉRTIL

Apoio

GEA ACIM